71968 - Maneiras de visitar os enfermos

Вопрос

Quais são as maneiras de visitar os enfermos?

Краткий ответ

Visitar os doentes é uma Sunnah confirmada. A recompensa alcançada por quem visita os doentes é comparada à de quem faz uma colheita de frutos.

Подробный ответ

Хвала Аллаху.

Visitar os doentes é chamado de ‘iyadah em árabe (da raiz de ‘retornar’) porque as pessoas voltam sempre.

Regra sobre visitar os doentes

Alguns estudiosos consideram que se trata de uma Sunnah confirmada (Sunnah muakkadah). Shaikh al-Islam (Ibn Taimiyah) favoreceu a visão de que é uma obrigação comunitária (fard kifayah), conforme afirmado em *al-Ikhtiyarat* (pág. 85) e esta é a visão correta.

Está comprovado em al-Sahihein que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Existem cinco deveres que o muçulmano deve ao seu irmão muçulmano”, um dos quais é visitar os doentes. De acordo com outra versão: “Os direitos de um muçulmano sobre outro são…”

Al-Bukhari disse: “Capítulo sobre a obrigação de visitar os enfermos”, e ele narrou as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Alimentai os famintos, visitai os enfermos e libertai os cativos.”

Este hadith indica que é obrigatório e pode ser entendido como sendo uma obrigação comunitária: alimentar os famintos e libertar os cativos. An-Nawawi narrou que há consenso acadêmico de que não é wajib (obrigatório). Al-Hafiz disse em *al-Fath* (10/117): ou seja, não é obrigatório para indivíduos.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *ash-Sharh al-Mumti’* (5/173):

“A visão correta é que se trata de uma obrigação comunitária e que os muçulmanos são obrigados a visitar os seus doentes.”

Virtudes da visita aos enfermos

Existem muitos ahaadith que falam de sua virtude, como as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quando o muçulmano visita seu irmão muçulmano (doente), ele está colhendo os frutos do Paraíso até retornar.” (Narrado por Muslim, 2568)

A recompensa alcançada por quem visita os doentes é comparada à de quem faz uma colheita de frutos.

De acordo com at-Tirmidhi (2008), o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem visita uma pessoa doente ou visita um irmão no Islam, um anunciante declara a ele: ‘Que tu sejas feliz, que tua caminhada seja abençoada e que tu ocupes uma posição digna no Paraíso.’” (Classificado como hasan por al-Albani em *Sahih at-Tirmidhi*)

Imam Ahmad narrou que Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem visita uma pessoa doente está mergulhando na misericórdia até que ela se sente, e quando ela se senta ele submerge nela (na misericórdia).” (Classificado como sahih por al-Albani em *as-Silsilah as-Sahihah*, 2504)

At-Tirmidhi (969) narrou que 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Não há nenhum muçulmano que visite um muçulmano (doente) de manhã cedo, sem que setenta mil anjos enviem bênçãos

sobre ele até o anoitecer, e se ele o visita à noite, setenta mil anjos enviam bênçãos sobre ele até o amanhecer, e ele terá um jardim no Paraíso". (Classificado como sahih por al-Albani em *Sahih at-Tirmidhi*)

A visita aos enfermos não envolve apenas aqueles que você conhece, mas é prescrita para aqueles que você conhece e para aqueles que você não conhece. Isto foi afirmado por An-Nawawi em *Sharh Muslim*.

Definição do doente a quem é obrigatória a visita

É o doente cuja doença o impede de ver as pessoas. Se ele está doente, mas ainda sai e vê as pessoas, então não é obrigatório visitá-lo. (*Al-Sharh al-Mumti'*, 5/171)

Visitando uma mulher não mahram

Não há pecado em um homem visitar uma mulher não-mahram, ou uma mulher visitar um homem não-mahram, desde que as seguintes condições sejam atendidas:

- vestimenta adequada,
- não haver risco de fitnah,
- e não ficarem sozinhos juntos.

Imam al-Bukhari disse: "Capítulo sobre mulheres que visitam homens (doentes). Umm al-Darda visitou um dos homens Ansari da mesquita." E ele narrou um hadith de 'Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), que disse que ela visitou Abu Bakr e Bilal (que Allah esteja satisfeito com ambos) enquanto estavam doentes, quando chegaram a Madinah pela primeira vez.

Muslim narrou de Annas que Abu Bakr disse a 'Umar (que Allah esteja satisfeito com eles), depois que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) morreu: "Vamos visitar Umm Ayman, assim como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava visitá-la", então eles foram até ela.

Ibn al-Jawzi disse: "Isso deve ser interpretado como se referindo a alguém de quem não há receio

de fitnah, como uma mulher idosa.”

Pode-se visitar um doente não muçulmano?

Não há pecado em visitar um não muçulmano que está doente, se isso servir a algum interesse. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) visitou um menino judeu e o chamou para o Islam, e ele se tornou muçulmano. (Narrado por al-Bukhari, 1356)

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava presente quando seu tio paterno Abu Talib estava morrendo e ele o chamou para o Islam, mas ele recusou. (muttafac alaihi)

O propósito, nesse caso, pode ser chamar a pessoa para o Islam, ou restringir o seu mal, ou suavizar o seu coração, e assim por diante. (Ver *Fath al-Bari*, 10/125)

As visitas aos doentes devem ser repetidas?

Alguns estudiosos são da opinião que não se deve visitar todos os dias para que não se torne um fardo para o doente. A visão correta é que varia de acordo com a situação. Algumas pessoas podem ser queridas pelo doente e pode ser difícil para ele se não as vir todos os dias. Nesse caso é Sunnah visitar continuamente, desde que não saibam que a pessoa doente não gosta disso. (*Hashiyat Ibn Qasim*, 3/12)

Não se deve ficar muito tempo com a pessoa doente

O visitante não deve ficar muito tempo sentado com o doente, ao contrário, a visita deve ser curta para não causar nenhum sofrimento a ele ou à sua família. A pessoa doente pode passar por períodos em que sente dores por causa da doença, ou pode fazer algo que não gostaria que ninguém visse, então ficar sentado com ela por muito tempo lhe causará constrangimento.

Porém, depende da situação; a pessoa doente pode gostar que algumas pessoas fiquem sentadas com ela por muito tempo. (*Hashiyat Ibn Qasim*, 3/12; *ash-Sharh al-Mumti’*, 5/174)

Quando se deve visitar os doentes?

Não há nada na Sunnah que sugira que haja um horário específico para visitar os doentes.

Ibn al-Qayyim disse: “O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não especificou nenhum dia ou horário para visitar os enfermos, mas prescreveu isso para sua ummah durante a noite e durante o dia, em todos os momentos.” (*Zad al-Ma'ad*, 1/497)

Alguns salaf costumavam visitar os doentes no início do dia ou no início da noite, para que os anjos enviassem bênçãos sobre eles por mais tempo, com base no hadith citado acima: “Não há nenhum muçulmano que visite um muçulmano (doente) de manhã cedo, sem que setenta mil anjos enviem bênçãos sobre ele até a noite chegar, e se ele o visitar à noite, setenta mil anjos enviam bênçãos sobre ele até a manhã chegar, e ele terá um jardim no Paraíso.”

Mas devemos estar atentos à condição do doente e ao que é mais fácil para ele; o visitante não deve escolher o horário que mais lhe convém, se isso causar dificuldades ao doente ou à sua família. Isso pode ser determinado pelo próprio doente ou com sua família.

Visitas frequentes de pessoas que não tomam o cuidado de encurtarem ou escolherem o horário certo podem piorar ainda mais a doença da pessoa.

Qual é a du’aa para visitar uma pessoa doente?

Du’aa deve ser feita para a pessoa doente da maneira narrada na Sunnah: “La bas, tuhur insha’Allah (Não te preocupes, é uma purificação, se Allah quiser).” (Narrado por al-Bukhari)

A du’aa para cura deve ser dita três vezes. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) visitou Sa'd ibn Abi Waqqas e disse: “Ó Allah, cure Sa’d,” três vezes. (Narrado por al-Bukhari, 5659 e Muslim 1628)

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava colocar a mão direita sobre a pessoa doente e dizer: “Adhhib al-bas Rabb an-nas, wa'shfi anta al-Shafi, la shifa-a illa shifauka shifa-an la yughadir saqaman (Tira a dor, ó Senhor da humanidade, e concede a cura,

pois Tu és o Curador, e não há cura senão a Tua cura, que não deixa vestígios de doença).” (Narrado por Muslim, 2191)

Ahmad e Abu Dawd (3106) narraram que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem visita uma pessoa doente que ainda não está morrendo e diz sete vezes em sua presença: As’alu Allah al-'Azim Rabb al-'arsh il-'azim an yashfiyaka (peço a Allah, o Todo-Poderoso, Senhor do poderoso Trono, para curá-lo), Allah o curará dessa doença.” (Classificado como sahih por al-Albani em *Sahih Abi Dawud*)

O visitante deve perguntar como o doente está e como está se sentindo, etc. Isso é comprovado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), conforme narrado por at-Tirmidhi (983) e classificado como hasan por al-Albani.

Também é narrado em *Sahih al-Bukhari* que ‘Aishah fez isso quando visitou Abu Bakr e Bilal (que Allah esteja satisfeito com ambos).

Tranquilizar o doente e dar a ele esperança de uma vida longa

Um hadith a respeito disso foi narrado por at-Tirmidhi (2087), mas é um hadith fraco: “Quando tu visitas uma pessoa doente e assegura que ela vai viver, isto não muda nada, mas levanta seu ânimo.” Foi classificado como da’if (fraco) por al-Albani em *Da’if at-Tirmidhi*.

Mas, seu significado é apoiado pelas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “La bas, tuhur insha’Allah (não te preocupes, é uma purificação, se Allah quiser).” Portanto, devemos tentar animá-lo e dar boas novas de cura insha’Allah, pois isso confortará a pessoa doente. (Ver *ash-Sharh al-Mumti’*, 5/171-176)

E Allah sabe mais.